

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O uso de espécies de restinga nos espaços públicos do Centro Histórico de Campos dos Goytacazes como fator de mitigação de calor

Roberta de Oliveira Silva, Carlos Eduardo Martins de Barros, Fabrício Peixoto Alvarenga, Maria das Graças Freire, Vicente Mussi Dias, Cláudia Maria Amaral, Igor Dias Pinto Coutinho de Azevedo, Gabriela Rodrigues de Assis, Douglas Coutinho Novaes

Os centros históricos das cidades ainda se mantêm como áreas de atração comercial, estabelecendo-se nesses espaços grande número de empreendimentos. Esta demanda, ocasiona aumento dos valores dos imóveis localizados nessa região e também, uma disputa por espaço onde o privado acaba se sobrepondo ao público, por interesses pessoais ou empresariais. O resultado desta contenda acarreta a diminuição de áreas permeáveis e de vegetação, o aumento do número de veículos e o desestímulo no ato de caminhar. Contrapondo-se à situação de descaracterização dos centros históricos em nosso país, algumas regiões ainda apresentam certo nível de preservação, principalmente nas áreas costeiras do Brasil, compostas por fragmentos de Mata Atlântica, que se caracterizam como ecossistema de restinga. No Norte Fluminense encontram-se algumas das áreas preservadas dessa vegetação que são, muitas vezes, negligenciadas com relação à sua biodiversidade, abundância e beleza das plantas que ali se desenvolvem. O Porto do Açú, localizado no município de São João da Barra, RJ abriga um viveiro de mudas de espécies de restinga, as quais são utilizadas para a recomposição vegetal de áreas que sofreram ação antrópica. Estas espécies vegetais são de grande beleza e adaptadas a ambientes mais quentes e rústicos, como aqueles encontrados em nossa cidade. Assim, o objetivo deste trabalho será avaliar a qualidade do clima da Zona de Comércio do Centro Histórico em relação a outros bairros não tão valorizados comercialmente na cidade de Campos dos Goytacazes, confrontando dados como temperatura, áreas permeáveis, vegetação e número de veículos e propor, com a avaliação da qualidade da vegetação que se encontra ornamentando este espaço, o plantio e a substituição das espécies vegetais que apresentam sinais de deterioração avançada, por espécies nativas de restinga, a partir de um projeto de pesquisa piloto instalado no Jardim São Benedito, com o propósito de contribuir para o estabelecimento de um local mais aprazível e ameno ampliando a opção de bem-estar hoje existente.

Palavras-chave: Centro Histórico, Paisagem Urbana, Conforto Ambiental.